

2º RELATÓRIO TRIMESTRAL HMAA

RELATÓRIO DE GESTÃO, TRIMESTRE: 01 DE JANEIRO DE 2019 A MARÇO DE 2019, referente ao **Contrato de Gestão nº 159/2018**, que visa estabelecer o compromisso entre as partes para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, no HOSPITAL MUNICIPAL ADAILTON DO AMARAL - HMAA, para os fins que se destina.

Observa-se que este relatório é um instrumento que apresenta os resultados alcançados com base no conjunto de indicadores, definidos no contrato e nas metas estabelecida para o acompanhamento e monitoramento do cumprimento das metas e compromissos fixados no referido contrato.

O Instituto Alcance Gestão em Saúde (IAGS) é uma organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório apresentado parte desse princípio.

Para demonstrar a responsabilidade no trato com o dinheiro público, transparência é palavra de ordem. Todos os atos e fatos gerados pela administração do HMAA são acompanhados pela Secretaria de Saúde, através de envio de prestação de contas mensais e pela Comissão de Fiscalização do Contrato de Gestão, uma equipe composta por membros da Secretária da Saúde, representantes da comunidade, do Conselho Municipal de Saúde e da administração do hospital, que mensalmente acompanha todos os relatórios contábeis, financeiros das atividades desenvolvidas no período.

Os dados que serão apresentados são extraídos no banco de dados no sistema de gestão hospitalar interno, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual dos atendimentos prestados no HMAA.

Cabe destacar que é necessário que seja feita avaliação, retratando os resultados efetivamente alcançados, de modo a subsidiar a elaboração de planos, com as correções de rumos que se fizerem necessários e a inserção de novos desafios ou inovações.

Para tanto, o Relatório de Gestão apresentado configura-se insumo privilegiado por contemplar aspectos qualitativos e quantitativos, envolvendo também uma análise acerca do processo geral das ações desenvolvidas na unidade, bem como as iniciativas ou medidas que devem ser desencadeadas.

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	04
2. OBJETIVO	04
3. QUALIDADE HOSPITALAR	05
3.1 QUALIDADE PAUTADA NO PLANEJAMENTO	07
3.2 ESTRUTURA E PERFIL ASSISTENCIAL	09
4. PRODUÇÃO HOSPITALAR	15
4.1 SAÍDAS HOSPITALARES	17
4.2 FATURAMENTO	17
4.3 ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA	18
4.4 PRODUÇÃO DE CIRURGIAS	19
4.5 TAXA DE TRANSFERÊNCIA DE USUÁRIOS	19
4.6 PROFISSIONAIS MÉDICOS CADASTRADOS NO CNES	20
4.7 VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA	20
4.7.1 NOTIFICAÇÕES REALIZADAS	20
4.7.2 ÓBITOS	21
5. RECURSOS HUMANOS	23
6. CAPACITAÇÕES	24
7. ATIVIDADES SOCIAIS	29
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Convém ponderar preliminarmente que, as estruturas administrativas sofrem mudanças, se tornando mais leves e dotadas de flexibilidade.

No trabalho prestado pelo IAGS, há diversificação e capacidade de mudança, em curto prazo, visando as adaptações referentes às exigências conjunturais. A atenção é multiprofissional, instituída por meio de práticas clínicas cuidadoras e baseadas na gestão de linhas de cuidado. Estes são projetados com base em equipes, com responsabilidade compartilhada e um equilíbrio de poder dinâmico, construído no próprio processo de decisão.

Os setores descentralizados são autônomos e independentes, mas tem a sua interdependência garantida através de valores compartilhados e sistema de comunicação intensivo.

A organização se torna, desta forma, um conjunto de pequenas organizações interdependentes, onde a conexão entre as partes se dá através de intenso sistema de comunicação, em que, todas as informações são distribuídas igualmente por todos os setores.

O modelo é centrado no usuário e baseado nas suas necessidades de saúde: Humanização da Atenção.

2. OBJETIVO

O Relatório Trimestral tem como objetivo apresentar os resultados alcançados referente as metas físicas pactuadas, as despesas realizadas e as ações desenvolvidas pelo Instituto Alcance Gestão em Saúde (IAGS) frente ao Hospital Municipal Adailton do Amaral, **referente ao segundo**

trimestre de contrato firmado entre a Prefeitura de São Miguel do Araguaia – Secretaria Municipal de Saúde e o IAGS - em cumprimento ao Contrato de Gestão nº 159/2018.

Este relatório foi preparado de modo a propiciar os subsídios necessários para que a SMS analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no HMAA e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

3. QUALIDADE HOSPITALAR

O Instituto Alcance Gestão em Saúde, organização especialista altamente qualificada que atua, corporativamente, em benefício das unidades administradas, planejando estratégias, monitorando os indicadores de qualidade, o cumprimento da legislação e das cláusulas contratuais.

O relacionamento do IAGS é pautado nas boas práticas de Governança Corporativa, além do Código de Ética e de Conduta e da Política de Integridade que, reforçam e dão segurança jurídica à missão de articular estratégias para estabelecer parcerias e identificar oportunidades para o desenvolvimento de outras atividades, a fim de atender aos objetivos da Instituição e consolidar sua imagem no mercado em que atua. As diretrizes definidas pela alta direção do IAGS são realizadas, na prática, por meio de um planejamento estratégico elaborado por todo o corpo de gestores e diretores corporativos, e contém metas de curto, médio e longo prazo.

Este processo é permanentemente monitorado e revisto pelo corpo diretivo – e aprovado pela Diretoria Estatutária.

É bem verdade que o fruto deste esforço e comprometimento diário é visível nos resultados obtidos pela IAGS na administração do HMAA.

O IAGS acredita que a qualidade em saúde é um conceito que agrega inúmeros componentes, dentre os quais se destacam a acessibilidade, a eficácia, a eficiência e a oportunidade.

Com 81 (oitenta e um) colaboradores atuando, o Instituto Alcance tem nas pessoas seu principal ativo. Trabalhar no IAGS é cumprir uma missão social em benefício de centenas de brasileiros que buscam, diariamente, por serviços de saúde de qualidade. Esse é um importante diferencial entre os nossos colaboradores, que atuam no HMAA.

A busca pela melhoria, contínua, da qualidade do serviço prestado estimula a participação e a auto avaliação, contendo um componente educacional muito importante, que é o incentivo à mudança de atitudes e de comportamentos. Convém ponderar que, em uma organização hospitalar, deve-se perscrutar mais que o mero alcance de metas quantitativas de atendimento.

A qualidade se conceitua como um processo dinâmico, de constante e exaustiva operação, que visa identificar falhas na prática e, permanentemente, buscar meios para solucioná-las.

A melhoria contínua da qualidade impõe progressivamente os padrões, que são resultado de estudos e metas da instituição, visando o aperfeiçoamento das atividades realizadas no âmbito hospitalar.

Os incrementos na eficiência e eficácia nos processos de gestão são necessários para assegurar uma assistência melhor e mais humanizada à saúde dos indivíduos que procuram os hospitais, necessitados de cuidados e apoio.

Mas todas essas ações não seriam concretizadas sem o envolvimento e apoio do nosso corpo clínico e equipe assistencial. A ação integrada entre todas essas áreas, incluindo a administrativa, é essencial para que o HMAA cumpra com seus deveres em atendimento.

3.1 QUALIDADE PAUTADA NO PLANEJAMENTO

A inquietação pela qualidade dos serviços prestados à saúde, está se impondo cada vez com mais força na agenda nacional e internacional, bem como nos debates sobre reforma dos sistemas de saúde.

Trata-se de um processo gradual e diferenciado, com avanços e alguns retrocessos, que implica em uma reconfiguração das relações entre profissionais e pacientes, entre demanda e oferta de cuidados à saúde; que pode ser afetado, também, pela variação dos níveis de desigualdade social.

As ideias sobre qualidade vêm, ao longo das gerações, incorporando novos elementos com a evolução das organizações e da sociedade. Segundo conceitos modernos, a melhoria da qualidade em saúde é um elemento de aprimoramento contínuo, que institui os padrões, como resultado de estudos e análises desenvolvidos na organização.

A perquirição pela falha zero, situação que, embora inatingível na prática, norteia e filtra as ações de gestão da qualidade. É também um processo essencialmente cultural e, desta forma, envolve motivação, compromisso e educação dos envolvidos, que são estimulados a participar no desenvolvimento progressivo dos processos, padrões e dos produtos da entidade.

Observa-se que o sistema de atenção à saúde atual é sobretudo reativo, fragmentado e episódico, respondendo às demandas de condições e eventos agudos.

O Instituto Alcance Gestão em Saúde trabalha com o intuito de transformar esse sistema, para que o mesmo seja proativo, integrado, contínuo e focados na promoção e na manutenção da saúde.

Isso exige, não somente, determinar que a atenção à saúde seja necessária, mas definir papéis e tarefas para assegurar que as pessoas usuárias tenham uma atenção estruturada e planejada.

A Gestão atual, consciente da necessidade da melhoria permanente da qualidade de gestão hospitalar e assistência aos pacientes, busca a integração harmônica das áreas: médica, tecnológica, administrativa e assistencial.

Para a segurança dos colaboradores durante os procedimentos realizados no Hospital Municipal Adailton do Amaral (HMAA), foi iniciada em fevereiro a implementação da uniformização por cores das roupas privativas, distinguindo as equipes por categorias profissionais. O privativo é uma vestimenta especial exclusiva para uso no ambiente hospitalar, mitigando o risco de contaminação dos profissionais e dos pacientes assistidos.



Devido à necessidade de propor uma distinção visual rápida que facilitaria, inclusive, para agilidade em algumas ações durante os atendimentos, fora padronizada a seguinte escala de cores: Jaleco Branco (Multiprofissional – assistentes sociais, nutricionista e farmacêutico); Azul celeste (Enfermeiros); Verde claro (Médicos); Bege (Higienização, Alimentação e processamento de roupas); Cinza (Serviços de Manutenção); Verde e Rosa (uso restrito ao Centro Cirúrgico); e Azul real (Técnicos em Enfermagem); Branco (Laboratório); Essas áreas foram priorizadas devido ao contato direto com os pacientes e/ou procedimentos com risco de contaminação.

A uniformização também incluiu a recepção e administração (camisa branca e calça preta); camiseta cinza e calça preta (Motoristas) o que contribui para o bem estar do ambiente e autoestima dos colaboradores.

3.2 ESTRUTURA E PERFIL ASSISTENCIAL

As melhorias no HMAA estão acontecendo de forma gradativa e, quanto à manutenção predial, engenharia clínica e refrigeração, os materiais de reparos estão sendo adquiridos de acordo com o orçamento disponível para essas prioridades, e os serviços executados de acordo com as demandas da unidade.

Neste trimestre o IAGS deu continuidade nas benfeitorias no prédio, aspirando sempre à humanização e qualidade no atendimento para seus clientes externos, bem como a qualidade de vida para seus clientes internos.

O HOSPITAL MUNICIPAL ADAILTON DO AMARAL é destinado ao atendimento de urgências e emergências, de demanda espontânea nas clínicas médicas, cardiológicas e cirúrgicas. Estrutura física com 1.850 m² de área construída, ressalva-se ainda que, houve reestruturação em grande parte do HMAA.

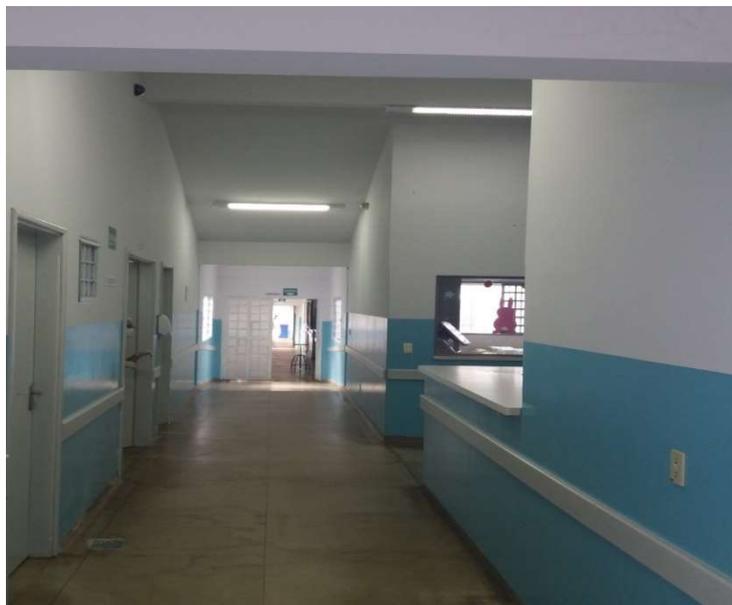
No sentido de viabilizar o efetivo funcionamento da Unidade para a operacionalização das atividades assistenciais, foram realizados levantamentos de necessidades emergenciais com a equipe de engenharia (civil, elétrica) e engenharia clínica para as implementações de infraestrutura e requalificação do prédio para as adequações da estrutura e serviços, como:

- Reestruturação total da frente/entrada do HMAA, bem como um muro para conter a entrada de pessoas não autorizadas do Hospital Municipal Adailton do Amaral pensando no acolhimento do paciente;





- Não menos importante, foi a substituição de 40 lâmpadas do hospital, por lâmpadas de led;



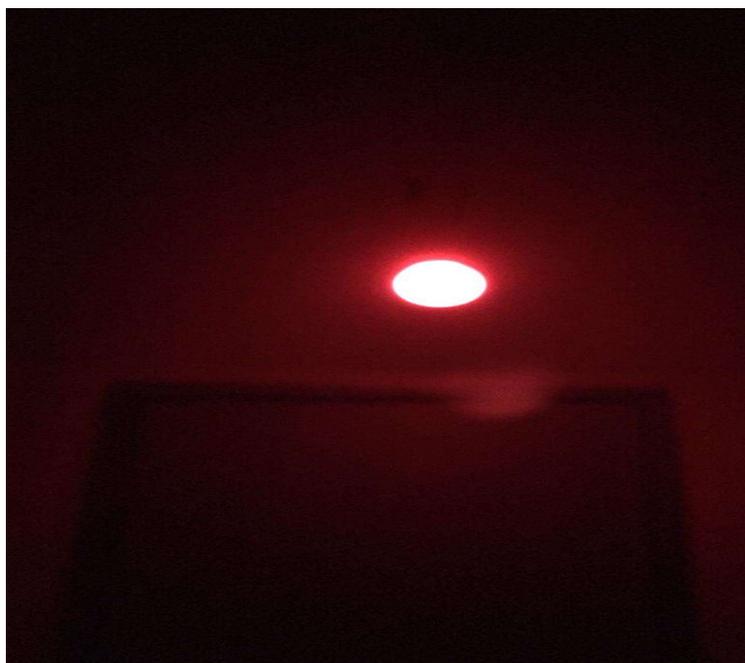
- Foram feitas 23 manutenções preventivas e periódicas nos aparelhos de ar-condicionado em serviços de limpeza, higienização, troca de peças e reabastecimento de gases;
- Poda de 21 (vinte e uma) árvores na área do hospital;
- Foram feitas ações corretivas na sala de raio X, instalação de caixa de energia;
- Troca da placa do aparelho de raio x;



- Foram adquiridos também os EPIs (luva plumbífera do tipo escudo) necessário para segurança dos radiologistas;



- Instalação de sinalização luminosa vermelha acima da face externa da porta de acesso do raio x, visando orientar para quando estiver ocorrendo o procedimento radiológico e a luz estiver acesa, sendo proibido a entrada de pessoas por risco de exposição;



- No levantamento realizado, foi identificado que diversos equipamentos apresentavam problemas e não eram adequados ao funcionamento da Unidade, sendo necessário intervenção da engenharia clínica e aquisição de novos materiais/equipamentos;
- Foram trocados ralos de plástico, por 28 ralos de inox, segundo exigência da SUVISA;



- Foram trocados 28 assentos de vaso sanitário;



- Na área de engenharia hospitalar, os atendimentos corretivos acontecem de acordo com a demanda, e os preventivos de acordo com o cronograma preestabelecido pela coordenação;
- O Instituto Alcance estabeleceu uma parceria com uma empresa especializada em engenharia clínica, para operacionalização de todo serviço de manutenção nos equipamentos médicos hospitalares.

4. PRODUÇÃO HOSPITALAR

SERVIÇOS	META	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	2º Trimestre
		REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	Média
Medicamentos e insumos utilizados	00	6560	6150	6560	6423
Atendimento Amb./Urgência e Emergência	2.440	2.789	2.461	2.546	2.600
Nº de Exames Laboratoriais	2.000	1254	1426	1520	1400
Raio X	900	1265	1435	1214	1304
Ultrassonografia	120	303	308	382	331
Eletrocardiograma	250	150	200	250	200
Cirurgias Realizadas	40	22	69	35	42
Internações Hospitalares	139	126	185	162	157
Curativos	40	177	269	293	246
Consulta Especializada Cardiologia	80	133	99	67	99,66
Consulta Especializada Cirurgia	100	103	93	43	79,66
Viagens de pacientes regulados	00	22	17	18	19
Serviço de Nutrição	00	1.974	1.543	1.514	1.677
Atendimento Assistencial	00	86	310	408	268

Apesar da não contratualidade, houve quantitativo significativo de procedimentos ambulatoriais, como por exemplo, 739 (setecentos e trinta e nove) curativos neste trimestre. Necessário lembrar que o foco são as clínicas médica, cirúrgica e enfermagem do Pronto Atendimento. Assim esta equipe possui o objetivo de avaliar, acompanhar e indicar o tipo de curativo de acordo com a evolução da lesão.

Em seguida, conforme previsto no contrato de gestão, o Instituto Alcance realizou 299 (duzentos noventa e nove) consultas especializadas em cardiologia no trimestre, ainda, na área de cirurgia geral, foram realizadas cerca de 239 (duzentos e trinta e nove) consultas no trimestre, superior a meta contratada.

Ainda, quanto aos procedimentos da unidade, importante mencionar que é praticamente inexistente a “fila” de espera para procedimentos cirúrgicos no HMAA.

Inadequado seria esquecer também que, foram realizados uma média mensal de 1304 (mil e trezentos e quatro) exames de radiologia, 331 (trezentos e trinta e uma) ultrassonografias média/mês, 200 (duzentos) eletrocardiogramas média/mês, e uma média de 1400 (setecentos e quarenta e quatro) exames laboratoriais. Entre exames de Raio X, Ultrassonografias, Eletrocardiogramas e exames laboratoriais, **o HMAA realizou uma média de 3.235 (três duzentos e trinta e cinco) exames por mês, chegando a marca de 9.70 (nove mil setecentos e sete) exames no 2º trimestre de 2019.**

No período apresentado, as metas quantitativas dos serviços laboratoriais (eletivos) estão abaixo do pactuado em virtude dos atrasos recorrentes no repasses e interrupção parcial de exames eletivos, devido a necessidade de reparos no aparelho de bioquímica.

Em linhas gerais, o ambulatório do HMAA é caracterizado pelo atendimento multidisciplinar e oferece consultas dos seguintes profissionais: clínico geral, cardiologistas, cirurgião, nutricionista, enfermeiro, assistente social.

Neste período foram administrados 19.270 (dezenove mil, duzentos e setenta) medicamentos e insumos nessa Unidade de Saúde.

Os resultados demonstrativos do serviço social junto aos pacientes acolhidos no HMAA são: cerca de 804 (oitocentos e quatro) no trimestre.

O Serviço Social é responsável pela avaliação e acompanhamento social de pacientes internos; faz orientações e encaminhamentos quanto aos direitos sociais; apoia e orienta as famílias nos casos de óbitos apoio e notifica compulsoriamente os casos de pacientes vítimas de agressão;

Nosso maior compromisso é contribuir com a recuperação da saúde da população usuária do SUS que se encaixe no perfil da média complexidade no que se refere ao atendimento, auxílio diagnóstico e tratamento deste paciente, devolvendo-o para a sociedade com a garantia de um serviço público de qualidade, pautado nos valores humanos da ética profissional e da excelência no atendimento.

4.1 - SAÍDAS HOSPITALARES

O total de saídas hospitalares de jan/2019 a mar/2019 foram de 473 (quatrocentos e setenta e três), que corresponde a mais de 100% da meta contratada. Assim, nota-se que, o HMAA novamente atingiu em todos os meses o percentual referente a produção.

Ademais, o Hospital Municipal mantém em funcionamento a totalidade dos leitos operacionais com atendimento exclusivo ao SUS (Sistema Único de Saúde).

4.2 FATURAMENTO

O setor de faturamento hospitalar é extremamente complexo, as metas são individualizadas para cada tipo de unidade que deve realizar um número X

atendimentos/mês. A partir de então, pode-se dividir o setor em várias linhas de trabalho, sendo:

- Recolher e separar as fichas diárias de Atendimento de Urgência/Emergência e as Autorizações de Internações Hospitalares (AIHs);
- Contabilizar os procedimentos e medicamentos gastos nos atendimentos diários;
- Fazer os lançamentos nos programas DATASUS (BPA, SIS, AIH), dentro do mês de competência, correspondentes a cada tipo de ficha;
- Seguir o cronograma de envio e recebimento DATASUS;
- Na data correspondente a competência, preparar os arquivos dos programas de lançamento, para os programas de preparação para envio (SIA, SIHD2);
- Fazer consistência (Cruzamento dos dados informados com os orçados e dados do DATASUS), orçamento e gerar os arquivos de envio para o Transmissor DATASUS;
- Transmitir os dados ao Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado;
- Catalogar e arquivar as fichas e AIHS lançadas, transmitidas de cada competência.

FATURAMENTO HOSPITAL MUNICIPAL ADAILTON DO AMARAL - 2019									
	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		TOTAL		
	Meta	Inter.	Valor	Inter.	Valor	Inter.	Valor	Média	Valor
HOSPITAL AR	139	126	46.496,96	185	72.930,24	162	60.263,54	157,66	179.690,74
AMBULATORIAL	-	-	108.721,35	-	109.095,21	-	118.066,88	-	335.883,44
TOTAL									515.574,18

4.3 - ATENDIMENTOS NA URGÊNCIA/AMBULATORIAL

Cumpra-se obter que a produção ambulatorial em urgências e emergências se refere tanto aos que chegam pela porta de emergência, quanto aos que chegam via SAMU e/ou BOMBEIRO, todos de demanda espontânea. Nesse sentido, o Instituto **ALCANCE** não possui controle sobre possíveis variáveis dessa demanda.

Encerramos este trimestre, perfazendo um total de aproximadamente 7.796 (sete mil setecentos e noventa e seis) atendimentos média/mês na Urgência, superior a meta contratada.

O acesso para Urgência/Emergência é referenciado e espontâneo. Este contribui para uma demanda de pacientes sem o perfil para atendimento em uma unidade de saúde de atenção secundária, demonstrado por mais de 70% de pacientes com menor risco.

4.4 PRODUÇÃO DAS CIRURGIAS

Meta pactuada: 480 cirurgias eletivas e de urgências anual

Janeiro: 22 - Cumprimento de 55% da meta pactuada.

Fevereiro: 69 - Cumprimento de 172,5% da meta pactuada.

Março: 35 - Cumprimento de 87,50% da meta pactuada.

Média dos 3 (três) meses em percentual da meta pactuada: 105% da meta cumprida.

Nesse sentido, o Instituto ALCANCE não possui controle sobre possíveis variáveis dessa demanda (desistência, incapacidade de localização do paciente, cirurgias suspensas por indicação médica e sazonalidade).

4.5 TAXA DE TRANSFERÊNCIAS DE USUÁRIOS

De acordo com os registros nesta Unidade, foram removidos/regulados/transferidos 57 (cinquenta sete) pacientes, no período compreendido entre jan/2019 a mar/2019.

4.6 PROFISSIONAIS MÉDICOS CADASTRADOS NO CNES

O HMAA, mantém 100% dos profissionais médicos cadastrados no CNES, conforme regulamentação. Segue relação destes:

BRUNA MOREIRA MEDRADO

FÁBIO HENRIQUE BARBOSA DE SOUSA

MARCELLA MAMEDE ANDRADE VILELA

MARCELO FERREIRA DELA COLETA

NATANAEL MARTINS COELHO

ROGÉRIO SILVEIRA DA CRUZ

RENATO MOREIRA MEDRADO

LUCIANE RODRIGUES DA SILVA FELIX

4.7 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

4.7.1 NOTIFICAÇÕES REALIZADAS

JANEIRO

- 02 Acidente por animal peçonhento;
- 01 Violência interpessoal/ autoprovocado;
- 03 Intoxicação exógena;
- 01 Atendimento Anti rábico humano ;
- 33 Casos de Dengue.

FEVEREIRO

- 03 Acidente por animal peçonhento;
- 10 Violência interpessoal/ autoprovocado;
- 05 Intoxicação exógena;
- 01 Atendimento Anti rábico humano;
- 42 Casos de Dengue;
- 03 HIV/AIDS;
- 01 tuberculose.

MARÇO

- 02 Acidentes por animal peçonhento;
- 09 Violência interpessoal/ autoprovocado;
- 02 Intoxicações exógenas;
- 02 Atendimento Anti rábico humano;
- 05 Casos de Dengue;
- 01 HIV/AIDS;
- 01 Sífilis Adquirida;
- 01 acidente de trabalho.

4.7.2 ÓBITOS

De acordo com os prontuários, foram contabilizados 24 óbitos neste trimestre.

MÊS DE JANEIRO	QUANTIDADE
IAM	01
Choque Cardiogênico	01
Insuficiência Respiratória	03
Insuficiência Cardíaca	01

Falência Múltipla dos Órgãos	01
TOTAL	07

MÊS DE FEVEREIRO	QUANTIDADE
Encefalite Viral	01
Insuficiência Respiratória	02
IAM	02
Falência Múltipla dos Órgãos	01
Anemia Aguada	02
Insuficiência Renal Crônica	01
Anemia Crônica	01
TOTAL	10

MÊS DE MARÇO	QUANTIDADE
Insuficiência Respiratória	01
AVC	01
Parada Cardio Respiratória	01
IAM	02
Falência Múltipla dos Órgãos	02
TOTAL	07

5. RECURSOS HUMANOS

O hospital Municipal Adailton do Amaral tem como força de trabalho profissional, técnica e auxiliar contratada pela CLT, concursados (cedidos da Prefeitura de São Miguel do Araguaia) e prestadores de serviços (contrato – pessoa jurídica), conforme descrito no quadro a seguir.

DESCRIÇÃO PROFISSIONAL	CLT	ESTATUTÁRIO	CONTRATO PJ	TOTAL
Médico		03	05	08
Enfermeiro	04	03		07
Técnico de Enfermagem	06	15		21
Técnico Radiológico	04	03		07
Farmacêutico	02			02
Assistente Social			01	01
Nutricionista			01	01
Biomédico		03		03
Técnica de Laboratório		01		01
Assistente Administrativo	03			03
Faturista	01			01
Motorista	02	01		03
Recepcionista	02	06		08
Porteiro	02			01
Auxiliar de Cozinha		02		02
Auxiliar de Lavanderia		02		02
Auxiliar de Manutenção	01	01		02

Serviços Gerais	04	02		06
Diretor (a) Administrativo	01			01
TOTAL:				81

Pode-se inferir que, a unidade hospitalar possui 81 profissionais destinados a atividades relacionadas à saúde; 32 trabalhadores desempenhando outras atividades: área administrativa ou de apoio à assistência à saúde. Nas funções de gerência ou coordenação há 04 contratados pelo hospital.

6. CAPACITAÇÕES

Uma das estratégias adotadas pelo IAGS- Instituto Alcance Gestão em Saúde- através do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (PROATIVA), é desenvolver e acompanhar atividades que capacitem os colaboradores do HMAA para melhorar o atendimento e proporcionar qualidade de vida dos participantes.

Durante o trimestre, a unidade de saúde foi beneficiada com os seguintes treinamentos:

Treinamentos do mês de Janeiro, Fevereiro e Março de 2019

Data	Tema Abordado	Nº de Participantes	Setor
24/01/2019	Saúde Mental e emocional	80	Todos os colaboradores do HMAA
07/02/2019	Gestão e Liderança esclarecimento sobre a Classificação de Risco	10	Todos os Coordenadores do HMAA

22/02/2019	Treinamento no Manejo da Dengue	10	Médicos e enfermeiros
18/03/2019	Treinamento no Protocolo de Sepsis	16	Médicos e enfermeiros

Criada e promovida por psicólogos e com o objetivo de convidar a população a falar sobre a importância do cuidado com a saúde mental, na busca pela felicidade e qualidade de vida, a campanha **Janeiro Branco** se fez presente no Hospital Municipal Adailton do Amaral – HMAA a palestra educativa teve como tema **“Saúde Mental e Emocional no Ambiente de Trabalho”**, ministrada pelo psicólogo Mizael Trindade, o bate-papo abordou temáticas e situações bastante conhecidas.

A palestra trouxe à tona temas delicados, ao mesmo tempo em que ajudou os colaboradores a se prepararem para os casos em que a sua força emocional pode servir de apoio para outros, pois se as emoções estiverem em desordem, podem colocar em risco a própria saúde.



Partindo da certeza de que a informação e o conhecimento são armas poderosas para a prevenção de doenças, o Instituto Alcance Gestão em Saúde – IAGS mobilizou os colaboradores

do Hospital Municipal Adailton do Amaral – HMAA, para capacitação no **Manejo da Dengue (22/02)** pelo médico infectologista Rafael Nogueira Lima de Araújo, que abordou o tema Dengue

Identificada no Brasil pela primeira vez em 1986, a dengue é uma doença viral, transmitida pelo mosquito *Aedys aegypti*. O mesmo mosquito pode transmitir, também, a Zika e a Chikungunya. Em todo o país, o Ministério da Saúde, convoca a população para o combate ao mosquito transmissor dessas doenças. Durante o verão, os cuidados devem ser redobrados, para que se possa eliminar possíveis criadouros do mosquito, já que é nessa época que a proliferação do *Aedes aegypti* aumenta significativamente e conseqüentemente o risco de infecção por essas doenças também.



Em março foi realizada a atualização no **Protocolo de Seps**, ministrada também pelo Dr. Rafael Nogueira, infectologista e gerente médico do IAGS. SEPSÉ é o termo usado para nominar um conjunto de manifestações graves (disfunções), potencialmente fatais, em todo o organismo. Popularmente conhecida com **INFECÇÃO GENERALIZADA**, atinge 600mil pacientes por ano no Brasil e é uma das principais causas de mortalidade hospitalar. Os sintomas mais comuns são: febre, aumento da frequência respiratória, aumento do ritmo cardíaco e confusão mental.



IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO (ACCR)

É sobretudo importante informar sobre a Implantação do Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco baseado no protocolo de Manchester, que foi iniciada no dia 18 de fevereiro de 2019.

Inoportuno seria esquecer que a Portaria GM/MS nº 2048/2002 do Ministério da Saúde propõe a implantação, nas unidades de atendimento às urgências, do acolhimento e da “triagem classificatória de risco”. Conforme essa Portaria, o processo “deve ser realizado por profissional de saúde, de nível superior, mediante treinamento específico e utilização de protocolos pré-estabelecidos e tem por objetivo avaliar o grau de urgência das queixas dos pacientes, colocando-os em ordem de prioridade para o atendimento” (BRASIL, 2002).

A emergência do HMAA começou a funcionar com o atendimento de Acolhimento e Classificação de Risco no período diurno, onde a prioridade de atendimento dos pacientes se dá de acordo com o nível de gravidade e seguindo um fluxograma desenvolvido pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco – GBCR e aplicado por um profissional enfermeiro devidamente treinado e habilitado. Os pacientes que apresentam situação mais grave recebem no acolhimento da emergência uma pulseira VERMELHA e são atendidos de imediato; pulseiras

LARANJA são colocadas no braço dos pacientes que terão atendimento em até 10 minutos; a cor AMARELA é adotada para os que podem receber assistência em até 50 minutos; a cor VERDE entre pacientes menos graves e que serão atendidos em até 120 minutos; e a cor AZUL em até 240 minutos.

O Ministério da Saúde recomenda a ferramenta do Acolhimento com Classificação de Risco, que pressupõe a determinação de agilidade no atendimento a partir da análise, sob a óptica de protocolo pré-estabelecido, do grau de necessidade do usuário, proporcionando atenção centrada no nível de complexidade e não na ordem de chegada (BRASIL, 2004).

A implantação sistemática do ACCR possibilita a abertura de processos de reflexão e aprendizado institucional de modo a ressignificar os modos de fazer e construir novos modelos e valores, avançando em ações humanizadas e compartilhadas, ampliando a resolutividade ao incorporar critérios de avaliação de risco que consideram a complexidade do processo de saúde/doença, o grau de sofrimento dos usuários e família, a priorização da atenção em tempo oportuno diminuindo o número de mortes evitáveis, sequelas e internações





O IAGS, dia 11 de janeiro promoveu reunião com o Coordenador Regional do programa “Mais Médico”, Dr. Tiago Noronha, juntamente com médicos e coordenadores dos Postos de Saúde de São Miguel do Araguaia para comunicar e esclarecer a respeito da implantação do Protocolo de Classificação de Risco.

7. ATIVIDADES SOCIAIS

O Hospital Adailton do Amaral, juntamente com o apoio da assistente social Ana Elisa Matiole da Silva, empreendeu atividade em celebração ao dia da mulher, aproximadamente 70 (setenta) mulheres, participaram da homenagem através da entrega das rosas e orientação sobre empoderamento feminino.

Através da Assistência Social, em parceria com a PROATIVA, foi realizada a entrega de lembrancinhas no HMAA personalizadas homenageando as mães e os recém-nascidos.



O Setor de Higiene e Alimentação Hospitalar do Hospital Municipal Adailton do Amaral (HMAA) implantou, desde janeiro último, uma ferramenta de humanização entre os colaboradores. Trata-se do Celebrar a Vida, uma iniciativa para celebrar o aniversário dos colaboradores em cada mês.

O IAGS acredita que a eficiência de resultados e excelência no atendimento pelos profissionais da saúde, engloba também a valorização do trabalhador. Segue registro da programação especial de aniversariantes deste trimestre.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O hospital cumpriu, neste trimestre, o percentual acima de 100%; justificado por mudanças de procedimentos que gera nova AIH, em conformidade com o Manual Técnico do Sistema de Informação Hospitalar, do Ministério da Saúde.

As metas interpostas no Contrato de Gestão representa apenas as balizas de resultados que contribuem com todo o sistema de saúde do HMAA, mas é nas entrelinhas de cada atendimento que podemos prospectar a qualidade da assistência, percebendo mais uma vez que o melhor resultado é apenas mais um elemento em um excelente processo.

A complexidade dos processos hospitalares e das ações em saúde como um todo, demonstra realmente que esta decisão pela melhor prática não pode ser nem de um indivíduo, setor ou serviço, exige um compromisso inquebrantável com o que há de melhor nas qualidades individuais e a capacidade de transformar esse conjunto em um resultado sólido.

Consiste em um desafio diário de se fazer com que cada um tenha uma inexorável vontade de realizar o seu máximo, prezando pela sustentabilidade e em vista do melhor resultado. É um constante convergir para a melhoria inovadora e para a tendência positiva dos resultados.